



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ASMA NO ESTADO DA BAHIA NOS PERÍODOS DE 2009 A 2022: UM ESTUDO HORIZONTAL

LUIZA ROCHA SANTANA DA SILVA; MARLON MAIA DA SILVA; MAYCON MAIA DA SILVA; JOÃO PEDRO FAIS; MÁRLLOS PERES DE MELO FILHO

Introdução: A asma, uma condição crônica das vias aéreas, afeta milhões de pessoas pelo mundo, portanto, compreender o perfil epidemiológico da asma no estado da Bahia é essencial, uma vez que a incidência e prevalência da doença podem variar ao longo do tempo, resultando em desafios significativos à saúde pública. Assim, esse estudo visa oferecer uma visão detalhada da doença no estado, contribuindo para a elaboração de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento mais eficazes. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da asma na Bahia entre os anos de 2009 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo horizontal de análise descritiva dos anos 2009 a 2022 tendo como base de dados o DATASUS, analisando as macrorregiões da Bahia. **Resultados:** Mediante ao perfil epidemiológico da asma no Tocantins, observou-se uma discreta prevalência do sexo feminino (133.760) e ampla notificação de casos na população infantojuvenil (164.344), na faixa etária 0 a 19 anos, que correspondem a 61,5% dos casos, em relação aos adultos (62.410) e idosos (40.341). Além disso, vale ressaltar a queda do número de notificações de casos entre 2011 (32.180) e 2012 (25.006), queda de 22,2% justificada pela diminuição do número de novos casos consequência da melhora ao acesso aos serviços no âmbito da atenção primária à saúde e a disponibilização de medicamentos de forma gratuita a partir do ano de 2012. Ademais, ocorreu um aumento dos casos no período de 2021 e 2022 foi de 33,4% que se explica pelo aumento da incidência de asma, motivada pela flexibilização das medidas de controle ao COVID-19 que resultaram em uma regularização das práticas de vigilância epidemiológica às demais doenças, entretanto são necessários mais estudos para melhor avaliação dessa associação. **Conclusão:** Assistiu-se a uma queda do número de casos de asma na Bahia resultante do acesso facilitado aos serviços de saúde. Apesar disso, uma preocupação surgiu diante do aumento de casos entre 2021 e 2022 em resposta à flexibilização das medidas contra o COVID-19. Dessa forma, é vital a coordenação de ações voltadas à população cujas estratégias promovam qualidade de vida aos pacientes asmáticos baianos.

Palavras-chave: **ASMA; BAHIA; PREVALENCIA; INCIDENCIA; TRATAMENTO**